

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad
Subsecretaria de Gestão Ambiental – Suga
Superintendência de Educação Ambiental e Fauna Doméstica – Sefau
Diretoria de Educação Ambiental - Deam

PROGRAMA JOVENS MINEIROS SUSTENTÁVEIS

CADERNO DO PROFESSOR



Módulo I – Cidadania

2026

MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

MÓDULO CIDADANIA

TEMAS ABORDADOS

- 1. Cidadania Ambiental e a Corrida Zero para um Mundo Sustentável**
- 2. Complemento: Educação Patrimonial e Participação Cidadã**

EQUIPE TÉCNICA – MÓDULO CIDADANIA

Keren Souza Barbosa – Bióloga - Semad
Ricardo Henrique Cottini – Analista Ambiental – Semad
Sophia Maria Lins Nunes – Gestora Ambiental – Semad
Walter Aparecido do Couto – Pedagogo – Semad

Diretoria de Educação Ambiental

FICHA PEDAGÓGICA - MÓDULO 1 – CIDADANIA

CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO
NÍVEL	Fundamental - Faixa Etária 10 a 12 anos.
CLASSIFICAÇÃO PEDAGÓGICA	Teórico e Prático.
EXPERIÊNCIAS PROPORCIONADAS	Proporcionar ao aluno informação e capacitação de forma a prepará-lo para o exercício de boas práticas ambientais e a participação pública nos processos que envolvam o meio ambiente local onde vive, partindo do local para o global, seja no individual e no coletivo, e contribuindo para formação de uma consciência planetária. A cidadania ambiental envolve a ética, o senso de comunidade – espaço comum –, valores, posturas, hábitos e habilidades, em diversos temas nos quais a sociedade interage e afeta o meio ambiente. O foco é conscientizar as pessoas e promover a transformação social. Essa questão passa a ser uma necessidade, pois trabalha o ser humano, o qual faz parte do meio ambiente e gera diversos impactos sobre os recursos naturais.
HABILIDADES EM DESTAQUE	Observar, estudar, investigar, reconhecer, interpretar, analisar, identificar, criticar, localizar, conservar, pensar com lógica e ética em conjunto, julgar, avaliar, envolver, mobilizar, participar e vivenciar o coletivo a partir do individual.
PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS E COMPORTAMENTOS SOCIOAMBIENTAIS A SEREM ADQUIRIDOS	Estudo, Investigação e Conhecimento – averiguar, descobrir, entender e explicar fatos e situações, utilizando de conhecimentos sociais, culturais, econômicos, ecológicos, biológicos, científicos e tecnológicos; Bioconsciência Planetária – Planeta Terra como lugar comum; Ética e Senso Socioeconômico/Ambiental; Consumo responsável partindo do âmbito local e regional para o global, com posicionamento ético; Relação do cuidar inicialmente do seu ser; Ecologia Interior, partindo para os outros e o planeta como um todo; Cultura Ambiental valorizando o meio ambiente onde vive, envolvendo aspectos sociais, culturais, ecológicos, patrimoniais, econômicos, políticos e humanitários. Ecorresponsabilidade.
TRANSVERSALIDADE. ÁREAS DO CONHECIMENTO COM MAIOR ABORDAGEM	Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa) Ciências da Natureza (Ciências) Ciências Humanas (Geografia, História, Sociologia, Psicologia, Comportamento)
PRÁTICAS EDUCATIVAS SUGERIDAS	Aula Prática, aula de campo/visitas, palestra informativa, debates em sala de aula, estudos e produções de texto e artes, experiências científicas, sessão de filmes/vídeos.
FERRAMENTAS	Caderno de Atividades, equipamentos audiovisuais, internet.
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 11 – Cidades e comunidades Sustentáveis, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ODS 16 – Paz e Justiça e ODS 17 – Parcerias Globais.
AVALIAÇÃO/FEEDBACK	Avaliação das atividades pelo professor com análise sobre o grupo de alunos envolvidos e seus feedbacks em cada aula.

INTRODUÇÃO

Neste primeiro Módulo, serão introduzidas algumas contextualizações importantes relacionadas à **Ficha Pedagógica**, que apresenta informações como **Nível de Escolaridade** e **Classificação Pedagógica**.

Essa Ficha, que estará presente no início de todos os Módulos, é uma ferramenta de orientação sobre métodos e abordagens, bem como conexão do Módulo e seus conteúdos técnicos-pedagógicos junto às diretrizes legais da educação formal e educação ambiental, os quais proporcionam fundamentação nas bases científica e acadêmica.

Alguns tópicos da Ficha são pertinentes à educação formal e também à educação ambiental, como **Experiências Proporcionadas; Habilidades em Destaque; Principais Competências e Comportamentos Socioambientais a Serem Adquiridos; Transversalidade e Áreas do Conhecimento com Maior Abordagem**. São esses tópicos peculiares que fazem interlocução com as bases pedagógicas do Currículo Referência de Minas Gerais – documento com as diretrizes e orientações, construído a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Por outro lado, as **Práticas Educativas Sugeridas, Ferramentas, Objetivos De Desenvolvimento Sustentável – ODS e Avaliação/Feedback** são tópicos pertinentes à teorias e conceitos da prática ambiental, tendo como referência documentos legais como a Lei Federal nº 9.795/1999 – que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; Lei Estadual nº 15.441/2005 – Educação Ambiental em Minas Gerais; e tratados e postulados redigidos em conferências mundiais sobre o tema, tendo como base, a principal – Conferência Mundial de Educação Ambiental de Tbilisi/1977, a qual teve seus princípios e diretrizes ratificados e ampliados em sucessivas Conferências, partindo da Rio-92.



Tais considerações são aqui mencionadas de forma a demonstrar as interligações da educação ambiental com o currículo formal das escolas, as quais foram utilizadas para a construção metodológica dos cadernos e suas atividades. Tais proposições buscam atingir os alunos tanto numa abordagem formal, como é a diretriz do ensino formal, mas também associada a áreas com temáticas especiais, onde se enquadra a educação ambiental, a qual no Currículo Referência de Minas Gerais para o ensino formal é referenciada como área de conhecimento importante para formação de uma postura e comportamento do cidadão enquanto sujeito ativo e corresponsável para um meio ambiente sustentável.

Dentre os diversos tópicos descritos na Fichas Pedagógicas, cabe destacar os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**, os quais são um tema de tendência na área ambiental, princípio orientador para políticas públicas de meio ambiente em todo o mundo, no qual todas as atividades aqui propostas foram elaboradas de forma atender um ou mais ODS. A seguir, iremos aprofundar na contextualização deste assunto.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

é um modelo de ação humana no planeta, em que o desenvolvimento é capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos ambientais para o futuro, restaurando, recuperando, repondo o que foi utilizado e fazendo uso do necessário sem abuso.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS** são um apelo global a todas as nações para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Pensando em criar propostas concretas para atingir esse propósito, a Organização das Nações Unidas – ONU criou uma série de princípios, baseados em necessidades globais, mas que devem ser implementadas a partir do local, para um efeito global. Surgiram em 2015 os 17 ODS. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no planeta. O Brasil faz parte desse compromisso.

Os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a **ECONÔMICA**, a **SOCIAL** e a **AMBIENTAL**.



Fonte: ONU /2015



Descrevemos a seguir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável detalhados numa linguagem mais simples:

- **Objetivo 1:** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Em setembro de 2022, o valor da linha de pobreza mudou de US\$ 1,90 para US\$ 2,15, refletindo uma mudança nas unidades em que o Banco Mundial expressa seus dados de pobreza e desigualdade (de dólares internacionais dados em preços de 2011 para dólares internacionais dados em preços de 2017). Segundo o Banco Mundial, a extrema pobreza ocorre quando as pessoas recebem até US\$ 2,15 por dia.
- **Objetivo 2:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura.
- **Objetivo 3:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **Objetivo 4:** Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **Objetivo 5:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Ainda há muito machismo e misoginia (preconceito com o gênero feminino) e grandes desigualdades entre homens e mulheres.
- **Objetivo 6:** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Em relação ao esgotamento sanitário, em junho de 2022, 84,63% da população de Minas Gerais era atendida por coleta de esgotos. Entretanto, há a necessidade de maiores investimentos para implantação e ampliação de sistemas de tratamento de esgoto nos municípios, visto que apenas 48,90% da população urbana possui o tratamento de seu efluente.



- **Objetivo 7:** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e preço acessível à energia para todos.
- **Objetivo 8:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. Minas Gerais foi o estado com maior número de trabalhadores resgatados em situação análoga à escravidão em 2022. Levantamento divulgado pelo Ministério do Trabalho e Economia mostra que 1.070 ocorrências foram registradas em território mineiro no ano passado.
- **Objetivo 9:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- **Objetivo 10:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- **Objetivo 11:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **Objetivo 12:** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **Objetivo 13:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
- **Objetivo 14:** Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **Objetivo 15:** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
- **Objetivo 16:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça



para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

- **Objetivo 17:** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS:

ESTILLAC, Bernardo. “*Minas lidera lista de trabalho escravo com mais de 40% dos casos do Brasil*”. **Jornal Estado de Minas**, Belo Horizonte, 28 de jan. de 2023. Disponível em: <www.em.com.br/app/noticia/gerais/2023/01/28/interna_gerais,1450424/minas-lidera-lista-de-trabalho-escravo-com-mais-de-40-dos-casos-do-brasil.shtml>. Acesso em: 24 de fev. de 2023.

GOVERNO FEDERAL. CASA CIVIL. “*Brasil reduz a extrema pobreza, segundo estudo do Banco Mundial*”. Publicado em 08 de nov. de 2022. Disponível em: <www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/novembro/brasil-reduz-a-extrema-pobreza-segundo-estudos-do-banco-mundial> Acesso em: 24 de fev. de 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS. SEMAD/MG. Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Publicado em 30 de jun. de 2022. Disponível em: <www.meioambiente.mg.gov.br/saneamento/abastecimento-de-agua-e-esgotamento-sanitario>. Acesso em: 24 de fev. de 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em 18 de jul. de 2022.

SORICE, GABRIELA. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Espaço do Conhecimento UFMG. Disponível em: <www.ufmg.br/espacodoconhecimento/os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em 18 de jul. de 2022.



CONTEXTUALIZAÇÃO

A contextualização a seguir das atividades, assim como nos demais módulos, serve de orientação ao professor para repassar o tema aos alunos. O texto e as informações a seguir são para o professor. Porém, caso a turma de alunos tenha capacidade de absorver o conteúdo como está apresentado, o professor poderá repassá-lo na íntegra. Caso contrário, o professor poderá analisar e adaptar conforme sua necessidade numa linguagem que atenda ao perfil de seus alunos. A metodologia a ser utilizada é flexível, permitindo adaptações no ensino e aprendizagem. O importante é que a mensagem seja passada, mesmo que de forma mais simples, mas possibilitando ao aluno pensar, analisar, criticar e ter uma opinião sobre o tema relacionado à cidadania ambiental, realizando a atividade proposta.

Professores que consigam elaborar aulas mais complexas – o que é desejável – poderão fazê-lo, observando sempre o desempenho da turma. Lembre-se: “Menos às vezes é mais”.

Adaptações para repasse das informações aos alunos são aconselhadas sempre que houver necessidade. Porém, os prazos e comprovações pelo formulário Google Forms devem ser cumpridos, pois se referem ao acompanhamento legal do Termo de Cooperação Técnica do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis, celebrado entre o município e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad. Mantenham as postagens em dia, pois as mesmas comprovam o desempenho do município e serão utilizadas para validar o cumprimento do Termo, em conjunto com outros indicadores já mencionados em reuniões de acompanhamento dos fiscais da Semad com os gestores municipais do Programa, seja de forma remota ou presencial.

A contextualização da primeira aula de cada módulo geralmente é maior, pois introduz o tema central e servirá como base para as demais atividades. Leia com atenção.



TEMA 01

MÓDULO 1 – CIDADANIA

TEMA: Cidadania Ambiental e a Corrida Zero Para Um Mundo Sustentável.

OBJETIVO: Conscientizar e capacitar os alunos sobre seus direitos e deveres, tornando-os aptos a cumprir princípios éticos e morais necessários para atuar na sociedade de maneira construtiva, focando na Cidadania Ambiental – objeto finalístico do Programa – com atitudes, posturas e práticas ambientalmente corretas. Proporcionar o aprendizado de forma a perceber e compreender na prática atitudes básicas sustentáveis, para minimizar os impactos humanos sobre o planeta e a corrida zero para eliminar práticas insustentáveis de uso do meio ambiente.

Cada professor, observando o nível de seus alunos, poderá aprofundar no tema com metodologias didáticas as quais já utilizam no cotidiano de suas aulas, sempre de forma transversal e interdisciplinar, levando o aluno a perceber a cidadania ambiental, por meio do conceito geral, e seus reflexos para as questões ambientais.

Observe abaixo a transversalidade dessa atividade, com as possíveis disciplinas que poderão ser envolvidas.

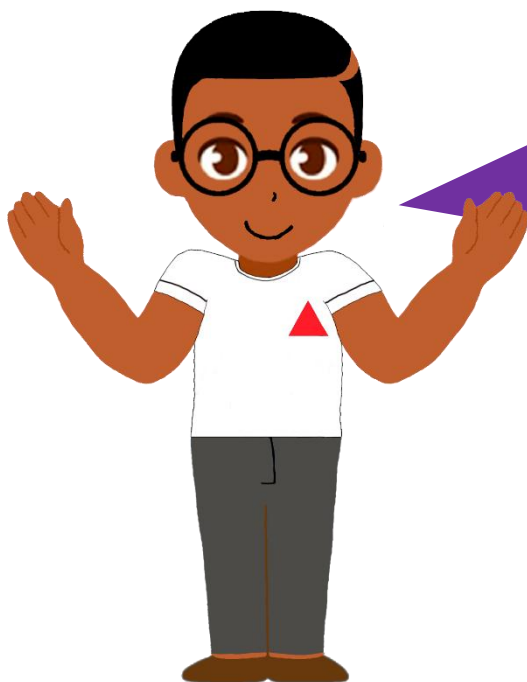
LEIA TUDO COM ATENÇÃO ANTES DE APLICAR AO ALUNO.

TRANSVERSALIDADE: Essa atividade poderá envolver professores das disciplinas de língua portuguesa, artes, ciências, geografia, história e ensino religioso.

COMPLEXIDADE DA ATIVIDADE: Média.

Sugestão de realização conforme passos descritos na Atividade.





Nos sentimos cidadãos aptos a exercer a cidadania quando tomamos consciência do **SENSE DE PERTENCIMENTO**, a partir do local em que vivemos e onde interagimos com a natureza e a sociedade. O pertencimento nos leva à responsabilidade em participar e agir para um lugar melhor.

Cada pessoa, em si, pode ser um protagonista para uma ação cidadã, alguém que comanda uma ação, que lança uma ideia. Precisamos ser protagonistas e outras vezes ajudar e colaborar com os outros, sendo coadjuvantes.

O pertencimento leva aos direitos e deveres civis, políticos e sociais, que são assegurados ao cidadão pela Constituição Federal.



A **CONSTITUIÇÃO** é um conjunto base de leis, normas e regras que organiza o Estado e determina a divisão dos poderes políticos, os direitos e garantias fundamentais e a ordem social e econômica.

Na nossa constituição, a cidadania é um dos fundamentos de direitos e deveres, associada com a **soberania**, a **dignidade humana**, os **valores sociais** e a **liberdade política de escolha dos governantes**.

VAMOS ENTENDER CADA UM:

→ **Soberania**: O Brasil tem soberania, ou seja, o governo, juntamente com o povo, tem poder total sobre seus limites territoriais, suas riquezas e seus valores. Sendo, portanto, livres da influência ou subordinação de quaisquer outras nações.

→ **Dignidade Humana**: É a garantia de todo ser humano, diante de necessidades básicas e essenciais de cada indivíduo, amparada por leis, que reflete numa qualidade de vida do ponto de vista físico, biológico e espiritual.

→ **Valores Sociais**: São os critérios que orientam o modo de ser, estar e agir em um determinado grupo social, como: sabedoria, bondade, amor, pureza, paz, misericórdia, beleza, harmonia, ética, respeito, humildade, solidariedade e justiça.

→ **Liberdade política de escolha dos governantes**: No Brasil, as pessoas têm direito de poder escolher – por meio de eleições – seus governantes, livres de qualquer pressão ou ameaças.

Pratica um ato de cidadania aquele que exerce uma participação ativa em sua comunidade, visando promover o bem comum. Essas ações transformam a comunidade, lugar onde se vive e pertence, e se refletem em benefícios para aquele que a pratica.



A **CIDADANIA** representa em si **DIREITOS** e **DEVERES** que um cidadão possui. O **DIREITO** é algo para ser usufruído, desfrutado. Já o **DEVER** é uma obrigação. A seguir, veja alguns exemplos de direitos e deveres de um cidadão no Brasil:

DIREITOS

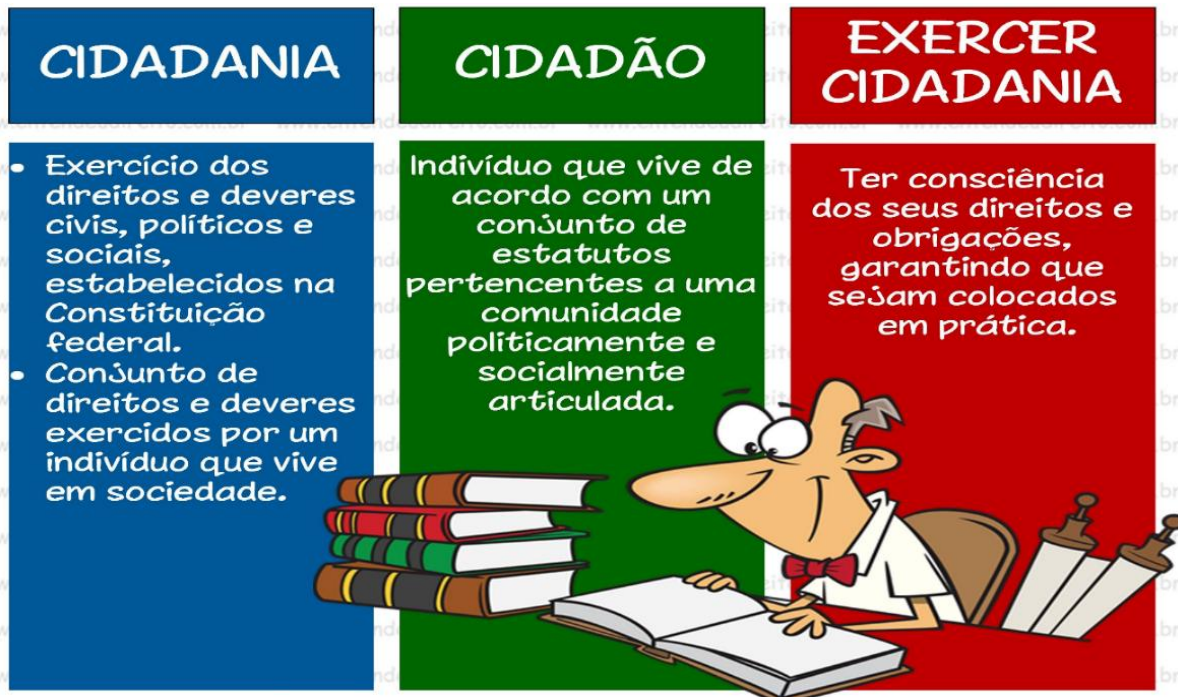
- Saúde, segurança, educação, moradia, trabalho, lazer, previdência social, alimentação, transporte, proteção à maternidade e à infância, meio ambiente saudável;
- Ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;
- Ninguém deve ser submetido à tortura nem a tratamento desumano ou degradante;
- A manifestação do pensamento é livre;
- A liberdade de consciência e de crença é inviolável, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.

DEVERES

- Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações;
- Votar para escolher os governantes;
- Cumprir as leis;
- Respeitar os direitos sociais de outras pessoas;
- Educar e proteger os semelhantes;



- Proteger a natureza;
- Proteger o patrimônio público e social do país;
- Colaborar com as autoridades.



Arte: Fonte – www.entendeudireito.com.br

QUAIS SERIAM ALGUNS DE NOSSOS DIREITOS E DEVERES COMO CIDADÃOS, ESPECÍFICOS PARA O MEIO AMBIENTE?

Os **DIREITOS** seriam relacionados a situações, lugares e elementos, dos quais poderemos ter um privilégio em ter, utilizar e desfrutar dos benefícios. Os **DEVERES** são obrigações, como cidadãos conscientes, visando um planeta mais sustentável.

Vejamos alguns exemplos de DIREITOS relacionados ao meio ambiente:

- Está no Art. 225 da nossa Constituição Federal: Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida;



- Receber educação formal, alimentação, saúde e moradia;
- Ter um trabalho para gerar renda e utilizar em seu benefício para uma qualidade de vida com dignidade, onde vive;
- Direito a locais públicos em meio a natureza para lazer e descanso, como praças e parques urbanos ou naturais, em lugares com atributos ecológicos;
- Direito a saneamento com água tratada e esgotamento sanitário seguindo normas e procedimentos ambientais para proteção do meio ambiente e evitar contaminações;
- Coleta e disposição adequada de lixo pelo poder público;
- Mobilidade e acessibilidade a serviços onde vive;
- Princípio democrático por meio do qual possibilita a participação popular nas políticas públicas ambientais, com direito à informação, de reclamar e denunciar e de manifestar em audiências públicas;
- Participação em conselhos, comitês, associações e organizações da sociedade civil destinadas a defender a causa ambiental;
- Direito a serviços básicos de iluminação, assistência à saúde, controle de zoonoses e vetores de doenças (dengue, coronavírus - Covid-19, febre amarela, dentre outras);
- Direito democrático de escolher lideranças de governo observando seus programas e ações para o meio ambiente;
- Direito de recusar produtos e serviços que provocam danos ao meio ambiente em geral (fauna, flora, solo, água e ar) e à saúde e à dignidade humana. Exemplos: agrotóxicos sem controle; alimentos processados com excesso de conservantes;



detergentes e sabões; indústrias que não tratam seus resíduos líquidos (esgoto, rejeitos); produtos oriundos de trabalho escravo (carvoarias, plantio e colheita de café, confecção de roupas).

Vejam alguns exemplos de DEVERES relacionados ao meio ambiente:

- Agir localmente, pensando no efeito global, onde a ação de cada indivíduo irá refletir no todo;
- No Art. 225 da nossa Constituição Federal, onde tem os direitos, também temos como dever do Poder Público e da coletividade, perante o meio ambiente, defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações;
- Economizar energia;
- Economizar água;
- Reciclar e reutilizar os resíduos sólidos;
- Consumir de forma consciente produtos e serviços;
- Respeitar os ciclos da natureza e o equilíbrio entre as espécies (animais e plantas);
- Evitar desmatamentos e proteger as florestas;
- Cuidado com os resíduos sólidos gerados em nossas residências - disposição e descarte correto;
- Não descartar resíduos produzidos ou gerados pelo uso de produtos em vias públicas, cursos d'água, praças e áreas de lazer, jardins públicos, florestas e áreas verdes urbanas e rurais;
- Respeito e cuidado aos animais silvestres e domésticos;



- Respeito ao patrimônio público que compõe o meio onde vive (as construções, as praças e espaços públicos, os equipamentos públicos como postes de iluminação e telefones públicos, os parques e demais áreas públicas de lazer). Tudo isso é parte do meio ambiente e promove qualidade de vida;
- Preservar e não intervir em áreas ambientalmente protegidas, previstas em lei;
- Desenvolver senso crítico relacionado à oferta de produtos, sabendo analisar, opinar e escolher sobre: embalagens corretas menos agressivas à natureza; a produção adequada e segura de itens alimentícios; a produção agrícola dentro de limites aceitáveis com o uso de agrotóxicos; ciclo do produto desde a produção até o descarte final depois do seu uso; recusar produtos e serviços que utilizem de trabalho escravo; segurança alimentar e nutricional; indústrias com produção limpa e respeito às leis ambientais;
- Considerando o ser humano como parte do meio ambiente, prezar por uma boa convivência, respeitando o próximo, independentemente de sua raça, descendência, cor da pele, gênero, biótipo corporal, tipo de cabelo, aparência em geral, condição mental ou intelectual, deficiência, classe social, poder socioeconômico, crenças e religião, orientação sexual, nacionalidade, sotaque regional de idioma;
- Respeito a territórios de povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, geraizeiros, ciganos, pescadores, veredeiros, dentre outros);
- Adequar meios de produção – Princípio do Poluidor-Pagador – evitando danos ao meio ambiente e, caso ocorra o dano, que haja a reparação;
- Princípio do estudo prévio, considerando como um fator relevante estudar a implantação de determinados empreendimentos antes



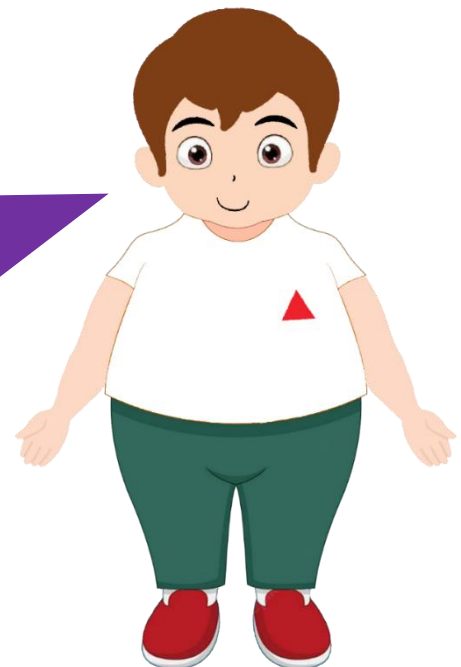
da prática de qualquer atividade, por meio de um processo de regularização ambiental, conforme legislação, de forma prevenir e mesmo mitigar e corrigir impactos;

- Definir espaços territoriais protegidos, criando unidades de conservação, por possuírem atributos ambientais de relevante interesse ecológico;
- Promover educação ambiental junto à população de forma a esclarecer, sensibilizar, conscientizar e capacitar para uso correto dos recursos naturais.

TANTO OS DIREITOS COMO OS DEVERES SÃO EXPRESSOS POR MEIO DE LEIS.

As leis são instrumentos de cidadania, pois organizam e deliberam sobre os direitos, as regras, o cumprimento de atitudes e posturas corretas, integradas com a ética, na qual temos os valores e virtudes como essências para o desenvolvimento humano com respeito, equilíbrio e harmonia.

Ser cidadão é, também, conhecer nossos direitos e cumprir nossos deveres. Para isso, as leis podem ajudar muito! Elas são as "regras do jogo" e existem para garantir que a democracia e os direitos de todos sejam respeitados.



Pelo que se pode observar, o meio ambiente está tanto dentro dos direitos como também nos deveres, demonstrando ser um tema bilateral, importante para uma cidadania plena.





É indispensável entender que o meio ambiente faz parte do nosso dia a dia, está em tudo o que fazemos e lugares onde frequentamos. Mas poucas pessoas compreendem nossa dependência com a natureza, as interações entre os animais, as plantas, os minerais, o clima e a sociedade. Para muitas pessoas, o meio ambiente está separado do ser humano, pois o entendimento é de que este meio se trata apenas de onde estão elementos naturais (solo, água, ar, plantas e animais). As relações entre o homem e os bens ambientais são amplas e necessárias e a vida de todos está interligada com tudo que existe.

Daí a importância do tema da **CIDADANIA AMBIENTAL**, cujo objetivo é conscientizar as pessoas, sem restrições, sobre as questões de meio ambiente, mediante as relações com a Terra.

A cidadania ambiental visa promover o exercício de boas práticas e a participação pública, individual e coletiva, nas questões do meio ambiente.

O meio ambiente é um bem comum, necessário para sobrevivência de todos, o que demanda posturas e atitudes corretas de todas as pessoas, relacionadas à ética, senso comum, colaboração, cooperação, respeito, dedicação, sabedoria, união, conhecimentos e boas relações humanas.



O conceito de **CIDADANIA AMBIENTAL** vai além do ambiente físico e ecológico, mas também se fundamenta em uma ética humana de agir em harmonia e respeito, não somente para com os outros seres da biosfera, mas entre nós mesmos.



A relação entre nós mesmos é o ponto de partida, considerando que a natureza começa em cada um de nós e, portanto, somos parte dela e não seres isolados, senhores do poder, mas coadjuvantes no processo. Entender esse processo de igualdade é fundamental, pois leva ao exercício do respeito e aceitação de toda diversidade que existe, incluindo a espécie humana.

Torna-se necessário que desde cedo, ainda como criança, o ser humano perceba essa ligação e esse entendimento de espaço comum e igualdade, de modo a formar cidadãos mais sensatos e que respeitem o meio ambiente como um todo.

Em 1992, por ocasião da realização da II Conferência Mundial de Meio Ambiente, conhecida como **ECO-92** ou **RIO-92**, que ocorreu no nosso país, no município do Rio de Janeiro/RJ, há trinta e três anos atrás, os conceitos e as diretrizes de cidadania foram amplamente discutidos, dando origem a documentos importantes pelos quais os países participantes se comprometeram com a temática. Entre estes documentos, está a **CARTA DA TERRA**.



LEITURA COMPLEMENTAR: A CARTA DA TERRA

A **CARTA DA TERRA** tem como foco mostrar a interdependência global e responsabilidade compartilhada, pensando no bem-estar de toda a conjuntura humana e social, tanto da comunidade da vida quanto das futuras gerações. Acesse a Carta da Terra pelo Link: <https://earthcharter.org/wp-content/uploads/2021/02/Carta-da-Terra-em-portugues.pdf>

MENSAGEM DA CARTA DA TERRA PARA AS CRIANÇAS E JOVENS:



“Empenhe-se em ser um jovem, um exemplo vivo da missão da Carta da Terra na sua vida diária no local onde vive. Aja com firmeza e acredite que você pode fazer a diferença como ser humano e parte do planeta terra, que suas atividades irão repercutir para muitas pessoas. Seja como um beija-flor, faça a sua parte, mesmo sendo ainda pequeno”.



A partir da **RIO-92**, os processos de educação ambiental em conjunto com a cidadania passaram a seguir os seguintes princípios:

- A cidadania ambiental tem como base valores e ações práticas que contribuem para a transformação humana e social, com reflexos na preservação ecológica;
- Processos de educação ambiental são necessários, partindo de um enfoque humanista, democrático, participativo e que considere o planeta Terra como um todo (holístico);
- A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- Respeito ao pluralismo de ideias, diversidade individual e cultural, concepções pedagógicas, interligando tudo na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- Vincular aspectos da ética, em conjunto com os processos educativos, do trabalho e das práticas sociais, por meio de colaboração, cooperação e solidariedade entre os povos;
- Criar mecanismos para garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- Desenvolvimento de uma avaliação crítica dos processos cotidianos, envolvendo abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais – “agir localmente, pensar globalmente”;
- Promover, nos processos de educação, a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;



- Difusão de informações, saberes e práticas com vínculo à ciência e a tecnologia.

No Brasil, todas essas diretrizes serviram como base para elaboração de uma política de educação ambiental, a qual deu origem à Lei Federal nº 9.795/99, que institui as diretrizes com princípios e objetivos da educação ambiental. Essa Lei serviu e ainda orienta para que Estados e municípios criem suas leis específicas nesse sentido, a exemplo de Minas Gerais, com sua Lei Estadual nº 15.441, de 11 de janeiro de 2005, a qual dispõe sobre a educação ambiental no Estado. O **PROGRAMA JOVENS MINEIROS SUSTENTÁVEIS** tem sua concepção baseada nos princípios dessas duas legislações.

Explicar o que é cidadania para as crianças, adolescentes e jovens é importante e necessário para sua sensibilização, estimulando-os a pensar, sentir e agir de forma correta, entendendo o meio ambiente do ponto de vista integrado, para ações já no presente desde jovens, refletindo posteriormente em sua vida adulta.

O que é ser um CIDADÃO SOCIOAMBIENTAL?

Um cidadão que entende, pratica e participa nos processos que se referem aos problemas e processos sociais e sua relação com o meio ambiente, focando no desenvolvimento socioambiental, com benefícios gerados pelo meio ambiente, mas com ética e responsabilidade nas suas ações.





Nosso planeta é muito grande e tem cerca de 8 bilhões de pessoas, umas diferentes das outras. A cidadania implica em saber conviver de forma harmônica e respeito às diferenças.

Afinal, do mesmo modo que têm direitos, todas as pessoas também têm obrigações. Respeitar as outras pessoas, suas escolhas e opiniões, é uma delas. Jogar lixo nos lugares apropriados e preservar a natureza

também são deveres de todos nós.

Dentro do universo do ensino fundamental, alguns dos exemplos mais fáceis de serem assimilados são:

- Economizar água e energia;
- Respeitar o próximo, ajudar os necessitados, ser solidário;
- Doar brinquedos e objetos pessoais que não se quer mais;
- Proteger os animais, sejam eles silvestres (que vivem na natureza) ou domésticos (que estão acostumados a viver com o ser humano).

A cidadania ensina aos alunos seus direitos e deveres, tornando-os aptos a cumprir princípios éticos e morais necessários para atuar na sociedade de maneira positiva, por meio do diálogo, do respeito e da colaboração.



FIXAÇÃO DO TEMA

Para maior fixação do tema, indicamos dois vídeos para serem assistidos pelo professor:

- **Vídeo nº 01: “Educação e Cidadania - O que é Cidadania? O que é ser um Cidadão?”**

Link de acesso: www.youtube.com/watch?v=p6r3t5cIDQI

- **Vídeo nº 02: “Cidadania: Direitos e Deveres”**

Link de acesso: www.youtube.com/watch?v=AJdlomfpXtk

Caso o nível dos alunos permita e a escola tenha condições de aparelhagem audiovisual, os vídeos poderão ser reproduzidos para a turma assistir durante a aula.





“RACE TO ZERO” (“CORRIDA PARA O ZERO”) é um movimento global para um chamado em prol de mudanças para novos padrões de consumo. Esse movimento tem ligação direta com a **Cidadania Ambiental**, pois diversas mudanças de comportamento necessárias para um planeta mais saudável e sustentável são, na verdade, os deveres, amplamente abordados anteriormente.

As mudanças necessárias começam em se adquirir hábitos mais sustentáveis, reduzindo ao máximo o impacto que nós, humanos, causamos na natureza, promovendo um desenvolvimento e crescimento inclusivo, para todos e com a cooperação de todos.

Eu começo a mudar, você também muda, nós mudamos como um todo. Uma mudança coletiva!

“Race to Zero” está alinhada com os valores, as posturas éticas, hábitos de cidadania, novos olhares para o planeta, consumo consciente de materiais diversos (incluindo água e energia), cuidado com os resíduos que produz diariamente nos espaços por onde circula e vive.



A “**Race to Zero**” implica em reduzir fontes e emissões de gás carbônico, pois o seu excesso provoca alterações na temperatura do planeta, com modificações no clima.

O gás carbônico é constituído de carbono, um elemento presente no nosso corpo e de outros seres vivos. Em quase tudo o que consumimos tem carbono, seja em objetos, plantas, alimentos, dentre outros.

O planeta tem mecanismos de equilibrar a quantidade de carbono ideal no meio ambiente. Porém, esse equilíbrio pode ser rompido com a liberação em excesso pela emissão de gás carbônico produzida pelas queimadas, indústrias, respiração humana e animal e decomposição de resíduos (lixo). O excesso passa ser prejudicial e contribui para o aquecimento do planeta, que altera o nosso clima, num processo denominado **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**. Vivemos essa realidade atualmente, com descontrole das estações do ano, onde se chove muito em alguns lugares, enquanto em outros temos muita seca.

Minas Gerais, em busca de soluções para as mudanças climáticas, é o primeiro Estado da América Latina a aderir à campanha mundial “**Race to Zero**” para zerar emissões de carbono. Para isso ser uma realidade, uma série de ações já estão em desenvolvimento, como:

- Investimentos para implantação e geração de energia solar fotovoltaica;
- Fabricação de veículos elétricos e baterias sustentáveis;
- Criação do **Fórum Mineiro de Energia e Mudanças Climáticas**, voltado para realização de estudos e elaboração de políticas públicas, mobilização e diretrizes sobre o tema;
- Elaboração de projetos de lei para o enfrentamento às mudanças climáticas no Estado;



- Criação e execução de Programas de Educação Ambiental, tendo inicialmente o Programa Jovens Mineiros Sustentáveis como protagonista na educação de jovens, visando uma geração futura de adultos mais conscientes no consumo e uso sustentável do meio ambiente;
- Ações conjuntas e integradas para proteção, conservação e restauração ecológica de áreas de Conservação do bioma da Mata Atlântica.



Atualmente, as principais fontes de emissão de gás carbônico no Brasil são o desmatamento e as queimadas. Em segundo lugar, o setor agropecuário – os animais, principalmente bovinos, liberam altas concentrações de gases que contêm carbono e contribuem para o aquecimento global – seguido do setor energético (devido a queima de combustíveis fósseis por veículos).

A seguir, destacamos algumas soluções para reduzir o efeito negativo do excesso de carbono no meio ambiente. Tente associá-las com os deveres já abordados:

- Proteger as florestas (prioridade global);
- Reduzir o desmatamento;
- Plantar mais árvores (reflorestar), pois as árvores absorvem o gás carbônico e o transformam em oxigênio.



- Evitar queimadas, combatendo os incêndios florestais. Queimadas liberam também altas concentrações de gás carbônico que contribuem para o aquecimento do planeta.
- Reduzir e utilizar de forma equilibrada, sem excessos, o uso de veículos e tudo que utiliza a queima de combustíveis fósseis (carros, aviões, motores em geral).
- Implantar fontes de energia renovável, como por exemplo a energia solar (que utiliza o calor e luz do sol) ou eólica (que utiliza a força do vento);
- Incentivar meios alternativos de transporte – como caminhar mais a pé ou andar de bicicleta, utilizar transportes coletivos, oferecer e organizar caronas.
- Incentivar a adoção de veículos menos poluentes – como escolher veículos que emitem menos CO₂.
- Incentivar a agricultura sustentável, consumo de alimentos orgânicos sem utilização de agrotóxicos e diminuindo o consumo de carne.
- Adotar novos hábitos, como pensar antes de consumir. Analisar suas compras, o que consome e como consome. Fazer reflexões, como “Será necessária a compra desse produto?” Pequenas atitudes podem gerar grandes efeitos positivos.
- Usar sacolas reutilizáveis e reduzir o uso de plástico em geral.
- Reflita, Repense, Recuse, Recicle, Reutilize.

Muitos acordos entre países de todo o mundo e regras mais rigorosas para a indústria e agricultura estão sendo adotadas, mas cada cidadão também precisa fazer a sua parte.

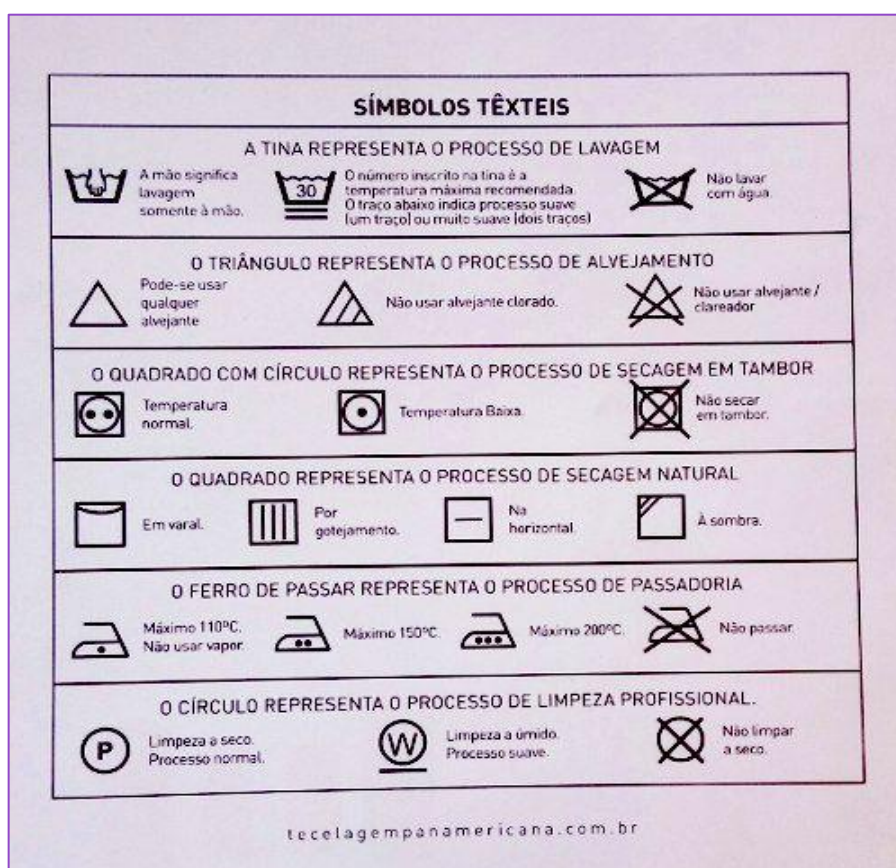


LEITURA COMPLEMENTAR: CONSUMO CONSCIENTE

MODA SUSTENTÁVEL

Nas compras, podemos recusar a adquirir produtos excessivamente caros, principalmente quando não temos recursos financeiros. Esse tipo de comportamento pode levar a dívidas e afetar outros aspectos da nossa vida.

Ao comprar uma roupa, observar o material que é confeccionada, sua durabilidade. Hoje em dia, muitas roupas são bonitas, mas pouco duráveis e com tecidos que ao se degradarem poluem o meio ambiente. Devemos possuir senso crítico para pensar e questionar se isto está correto. Compre o necessário e interprete as etiquetas.



Tipos de códigos nas etiquetas de roupas. Os mais comuns, que todos deveriam saber, nem sempre são claros nas etiquetas.



COSMÉTICOS

A indústria de cosméticos costuma utilizar animais para fazer testes dos produtos antes de colocá-los à venda. Observe, quando for comprar um desses produtos, se tem uma marca indicando “Livre de Teste em Animais” (veja exemplos a seguir). Os testes com produtos cosméticos podem ser bem cruéis com os animais, o que ambientalmente não pode ser aceito. No mundo todo há uma campanha para banir testes com animais.



ALIMENTOS

Da mesma forma que ocorre na indústria da moda e nos cosméticos, também nas indústrias de alimentos e na produção agrícola temos diversos problemas semelhantes, o que dá a essa categoria o primeiro lugar em impactos ambientais.

A produção de alimentos, seja no campo ou na indústria para transformá-los, gera muito impacto ambiental com utilização de fertilizantes e agrotóxicos de alto grau cancerígeno para controle de pragas e doenças, o que pode afetar nossa saúde e de outros elementos da natureza, como os animais.

Não nos compete nesta Atividade criminalizar a agropecuária, mas chamar a atenção para práticas agrícolas abusivas que podem provocar danos relevantes, principalmente nos recursos hídricos. Não compete também banir a agricultura e pecuária em larga escala, como grandes plantações – mesmo porque muitos municípios têm



sua economia baseada nesse tipo de atividade – mas sim analisar que podem e devem se adequar para causar impactos mínimos no meio ambiente e na saúde humana.

Existem diversas formas de produzir alimentos, menos agressivas e com cuidados e segurança no uso de agrotóxicos. Alguns exemplos dessas práticas são hortas e pomares de frutas orgânicos, com uso de adubação natural, manejo de plantas contra doenças, dentre outras.

A indústria de alimentos possui algumas falhas na apresentação dos alimentos industrializados, como os rótulos das embalagens e as próprias embalagens. Hoje temos diversos tipos de plásticos e papéis. Embora possam ser sofisticados e mais atrativos, também podem ser os mais perigosos para o meio ambiente. Muitas embalagens possuem papéis e plásticos com alto teor de produtos químicos que poluem o meio ambiente se descartados de forma incorreta, o que afeta principalmente o solo e a água.

Os rótulos também são outro problema, muitas vezes difíceis de ler, com letras minúsculas e informações incompletas ou de difícil compreensão, de forma que as pessoas podem comprar os produtos sem saber o que de fato estão consumindo. Maior clareza nas apresentações das embalagens, com produtos menos agressivos à natureza e informações claras, são necessidades que todo cidadão socioambientalmente engajado pode e deve cobrar dos fabricantes e governos, por legislações mais rígidas nesse aspecto.

Exemplo de rótulo com informações nutricionais

Exemplo de rótulo com informações nutricionais. O rótulo apresenta um quadro com o título 'Informação Nutricional' e 'Porção de 200ml (1 copo)'. Abaixo, há uma tabela com três colunas: 'Quantidade por porção', o valor em kcal ou kJ, e '%VD(*)'. As informações incluem: Valor energético (118 kcal ou 496 kJ, 6%), Carboidratos (8,4 g, 3%), Proteínas (7,0 g, 9%), Gorduras totais (6,2 g, 11%), Gorduras saturadas (4,0 g, 18%), Gorduras trans (0,3 g, -), Fibra alimentar (0 g, 0%), Sódio (80 mg, 3%) e Cálcio (210 mg, 21%).

Quantidade por porção		%VD(*)
Valor energético	118 kcal ou 496 kJ	6%
Carboidratos	8,4 g	3%
Proteínas	7,0 g	9%
Gorduras totais	6,2 g	11%
Gorduras saturadas	4,0 g	18%
Gorduras trans	0,3 g	-
Fibra alimentar	0 g	0%
Sódio	80 mg	3%
Cálcio	210 mg	21%

* VD = % Valores Diários com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8400 kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.



Segundo o Ministério da Saúde, se a quantidade de sódio for maior do que 400 mg, em 100 g do alimento industrializado, este é considerado um alimento rico em sódio, sendo prejudicial à saúde e, portanto, devendo ser evitado.

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porção de 100g (1 colher de sopa)		
	Quantidade por porção	% VD (*)
Valor energético	471 kcal = 1978 kJ	24
Carboidratos	64 g	21
Proteínas	11 g	15
Gorduras totais	19 g	35
Gorduras saturadas	8,1 g	37
Gorduras <i>trans</i>	0 g	
Fibra alimentar	2,8 g	11
Sódio	1405 mg	59

(*) % Valores Diários de referência com base em uma dieta de 2000 kcal ou 8400 kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

Exemplo de rótulo com informações sobre alta quantidade de Alto (não recomendado para consumo).

Carnes processadas embaladas, embutidos (salsicha, salame, pastas), comida pré-pronta embalada, salgadinhos chips, todos contêm alto teor em sódio e deveriam ser evitados, principalmente por crianças e jovens.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA – COMPROVAÇÃO CIDADANIA



Leia com atenção como é a atividade e sua forma de comprovação antes de repassar aos alunos. Se organize conforme suas possibilidades e dinâmica da escola. O professor é livre para definir cada momento da atividade.

Vamos trabalhar essa atividade utilizando o **MÉTODO DE CHUVAS DE IDEIAS**, para construir a **ÁRVORE DA CIDADANIA** com a turma.

A critério dos professores, conforme entrosamento de cada responsável, esta atividade inicialmente deverá ser realizada separadamente para cada turma. Porém, poderá ser montada uma



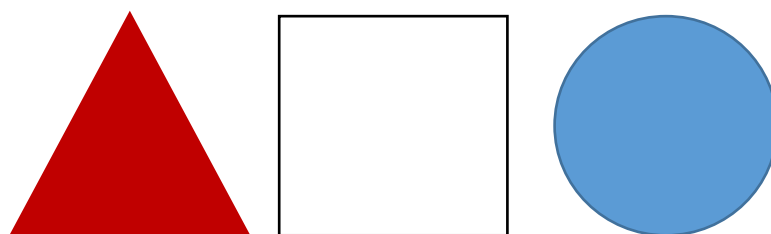
única árvore por escola, contendo as ideias de todos os alunos participantes. Caso desejem, cada turma poderá ter sua árvore, expostas em locais diferentes na escola.

Depois de repassar aos alunos as noções de direitos e deveres da **Cidadania Ambiental**, bem como o conceito de **Race to Zero**, faça com eles uma investigação sobre quais aspectos desses assuntos se encaixam mais no perfil do município onde vivem. Cada aluno irá expor numa ficha a sua ideia ou mensagem que signifique um direito e um dever. Teremos duas fichas para cada aluno: uma para um direito e outra para um dever. Da mesma forma, cada aluno deverá fazer outra ficha para uma atitude que pode ser tomada buscando a redução da emissão de gás carbônico, como meta para a **Race to Zero**.

O professor, como moderador, deverá observar os temas abordados, de forma a ter o máximo de mensagens diferentes, evitando muitas repetições. Lembre-se que o foco é o município.

A ficha inicial pode ser qualquer pedaço de papel, pois será utilizada apenas para coletar as informações. Depois de coletadas as ideias da turma, o professor deverá passar a limpo, em letra manuscrita ou digitalizada, para outras fichas definitivas, as quais serão afixadas em figuras geométricas - **TRIÂNGULO, RETÂNGULO E CÍRCULO**, que serão penduradas ou coladas na árvore.

As Figuras Geométricas a Serem Utilizadas



Recorte as figuras no tamanho que quiser, mas que seja possível colocar a ficha com a mensagem.



No **TRIÂNGULO VERMELHO**, serão coladas as fichas com os **DEVERES**. O Triângulo vermelho é um dos símbolos máximos de Minas Gerais, expresso na nossa bandeira, que nos representa como cidadãos mineiros e como um ícone de pertencimento.



No **RETÂNGULO BRANCO**, serão coladas as fichas com os **DIREITOS**. O retângulo é o fundo da bandeira de Minas. O branco representa a paz e harmonia.

No **CÍRCULO**, serão coladas as fichas com o que se pode fazer no seu local, onde vive, para reduzir o excesso de carbono e amenizar o clima, evitando o aquecimento global: a “Corrida para Zero”. **A cor do círculo será a cor principal da bandeira de seu município.**

A árvore onde serão afixadas as peças poderá ser desenhada num painel grande e colada numa parede da escola para todos os demais alunos verem, ou também poderá ser utilizado um vaso com uma planta de tamanho suficiente que comporte todos as mensagens penduradas. Outra opção é utilizar um galho seco (neste caso, deverá ser utilizado um galho já caído, ou seja, não deverá ser cortado o galho de nenhuma planta).

A atividade deverá ser realizada conforme os passos a seguir:

1. Faça um debate com os alunos referente aos **Direitos e Deveres** e a “**Race to Zero**”, com relação ao meio ambiente, focando no seu município e na abordagem do pertencimento. Relacione **Direitos e Deveres** com os aspectos pertinentes à “**Race to Zero**”. Promova um debate com questionamentos tais como:

- a) O que é cidadania para você?
- b) A cidadania é importante para seu município no que diz respeito ao meio ambiente?
- c) Dê pelo menos três exemplos de como você pode exercer a cidadania ambiental em seu município.



- d) Por que é importante conhecer quais são os nossos direitos e os nossos deveres relacionados ao meio ambiente?
- e) O que me faz sentir pertencente ao município onde vivo?
- f) Crie questionamentos relacionados à “**Race to Zero**”, conforme as características e necessidades da realidade local dos alunos.

2. As ideias (da Chuva de Ideias) deverão ser coletadas pelo professor, sendo que deverá ser enumerado **um direito, um dever e uma atitude para reduzir a emissão de carbono**, por cada aluno. Assim, por exemplo, se a turma tem 15 alunos, serão no total 45 peças (15 triângulos de deveres, 15 retângulos de Direitos e 15 círculos de “Race to Zero”). Caso tenha muitas mensagens repetidas, poderá ser realizada uma seleção para evitar duplicidade.

3. O professor irá selecionar e transcrever para fichas definitivas o que cada aluno indicou no debate (veja exemplos ilustrados abaixo, usando o município fictício de Pontal/MG).

Temos dever como cidadãos de Pontal, de não poluir o rio da cidade.

Temos direito como cidadãos de Pontal, a saneamento com água tratada para todos.

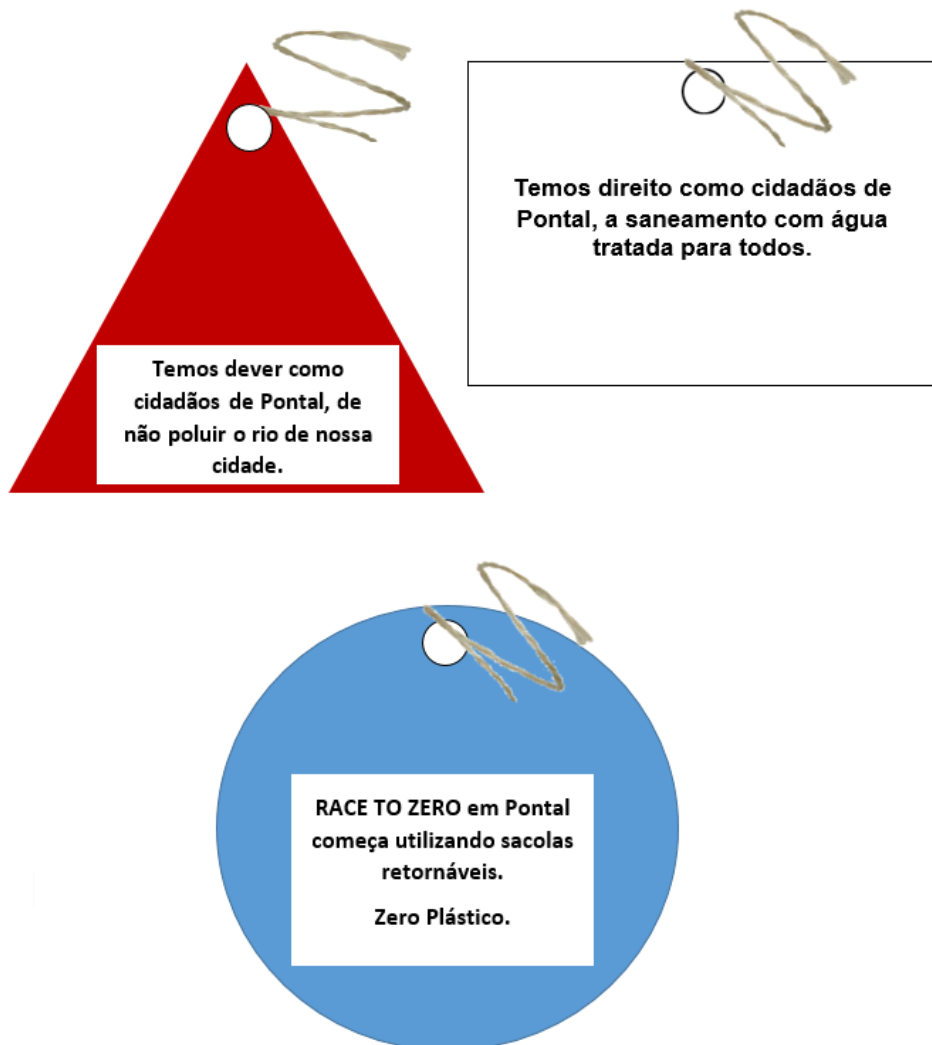
**Race to Zero
Pontal é zero desmatamento.**

As fichas serão coladas nas peças correspondentes (Triângulo - Deveres, Retângulo: Direitos e Círculo: Atitudes da “Race to Zero”).

4. Prepare as peças onde serão coladas as fichas. As figuras geométricas podem ser de papel do tipo Colorset, coloridos com lápis de cor ou com papel colorido reaproveitado de revistas (reutilizar papeis é uma ótima ideia). Utilize de preferência um papel mais firme, ou mesmo faça as figuras geométricas, com colagens, reaproveitando papeis vermelhos de revistas, por exemplo, e assim para as demais peças geométricas na sua cor. Use a criatividade junto com os alunos.



5. Após a montagem das peças geométricas, faça um furo na parte de cima de cada um. Coloque um cordão ou gancho para pendurar na árvore – caso seja uma planta real – ou um galho.

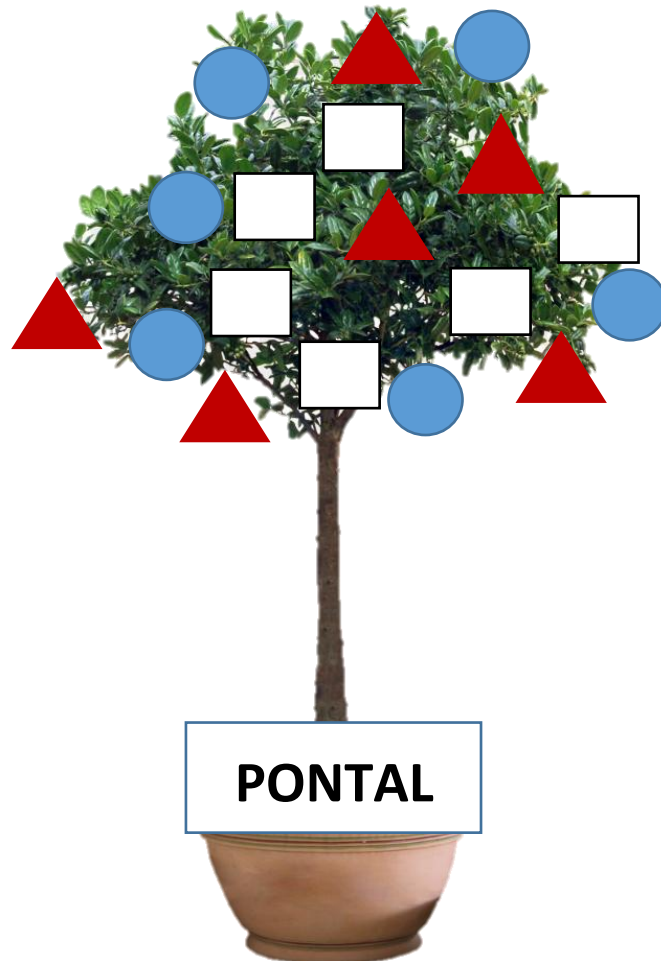


6. As figuras geométricas representam os frutos da árvore, que apresentam o que podemos fazer enquanto cidadãos conscientes para uma postura mais sustentável. A árvore representa o município. Coloque na base da árvore o nome do seu município. Disponha as figuras na árvore como quiser.
7. Após montada a árvore, coloque próxima uma faixa ou uma placa, indicando do que se trata com os seguintes dizeres:

“Somos cidadãos, pertencemos e queremos direitos, deveres e um planeta mais saudável para viver, como Jovens Mineiros Sustentáveis de (nome do município).”



8. A árvore ficará exposta por um tempo na escola, até o final do Módulo Cidadania, em local visível a todos. (Veja o exemplo ilustrado abaixo).



9. Promova um momento solene no dia do lançamento, para que as crianças apresentem a árvore a todos, cantando a canção do vídeo “Criança e Cidadania”, disponível no link: www.youtube.com/watch?v=hvSasHJ-srQ

Essa música pode ser cantada com um acompanhamento de alguém tocando violão, será um momento muito especial para os alunos e envolvendo toda escola.



LUA E SUA TURMA JÁ ESTÃO NA ONDA DESSA CANÇÃO.

REFRÃO:

*“Sou o futuro do mundo.
A flor mais linda desse jardim.
Sou o tesouro do mundo.
Por favor, Cuida bem de mim”.*



COMPROVAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

A comprovação dessa atividade Cidadania Ambiental e a Corrida Zero para um Mundo Sustentável – será da escola junto ao Gestor Local do Programa, repassando informações de como foi o desenvolvimento, as observações sobre o reflexo nos alunos, para que ele possa fazer o Relatório Semestral.





Olha que ideia linda! Quem se propõe em seu município a confeccionar as sacolas retornáveis em tecido de algodão ou reutilizando algum tipo de tecido ou mesmo banners e faixas descartadas? E depois distribuírem para seus alunos, Jovens Mineiros Sustentáveis! Se comprovada, também valerá ponto extra essa ação!

As Atividades Extras são orientadas no Caderno de Atividades Extras. O professor deve consultar o Gestor Local antes de fazer.

REFERÊNCIAS

BOFF, LEONARDO. Ecologia: grito da terra, grito dos pobres. São Paulo: Ática, 1996.

BOFF, LEONARDO. Saber cuidar: ética do humana – compaixão pela terra. Petrópolis, RJ; Vozes, 1999.

CANÇÕES QUE ENSINAM. CANAL YOUTUBE. Criança e cidadania. Música: Sou o Futuro do Mundo. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=hvSasHJ-srQ>. Acesso em: 08 de jul. de 2022.

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE FLORIANÓPOLIS. 1ª Conferência de Educação Ambiental de Florianópolis - CONFER.E.A. Princípios, Diretrizes e questões metodológicas. Disponível em: <www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/21_05_2019_9.27.35.c475bfd21db649a9a794ccb531b2f5f0.pdf>. Acesso em: 08 de jul. de 2022.

FIA BUSINESS SCHOOL. Cidadania: O que é, Direitos do Cidadão e Exemplos. Disponível em: <fia.com.br/blog/cidadania/>. Acesso em: 08 de jul. de 2022.

MATA NATIVA. Minas Gerais Formaliza Adesão ao Race to Zero. Disponível em: <matanativa.com.br/minas-gerais-formaliza-adesao-race-to-zero/>. Fernanda Carvalho. 11/06/2021. Acesso em: 01 de fev. de 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Legislação Básica. Disponível em: <www.meioambiente.mg.gov.br/component/content/article/13-informativo/2997-legislacao-basica>. Acesso: 24 de jun. de 2022.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Cidadania Ambiental. Disponível em: <www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/educacaoambiental/cidadania-ambiental#:~:text=As%20intrincadas%20rela%C3%A7%C3%B5es%20entre%20o,as%20quest%C3%B5es%20de%20meio%20ambiente>. Acesso: 24 de jun. de 2022.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Turminha do MPF. Para que servem as leis. Disponível em: <turminha.mpf.mp.br/explore/as-leis>. Acesso: 08 de jul. de 2022.

PANVEL. Dicas para reduzir a emissão de Gás Carbônico na Atmosfera. Disponível em: <blog.panvel.com/todos-bem/10-dicas-para-reduzir-a-emissao-de-co2-na-atmosfera/>. Equipe Panvel. 04/06/2021. Acesso em: 01 de fev. de 2023.

POLITIZE. 28 formas de exercer a cidadania além do voto. Luis Fernando Iozzi Publicado em:18/09/2021. Atualizado em: 18/09/2021. Disponível em: <www.politize.com.br/cidadania-formas-de-exercer/>. Acesso: 11 de jul. de 2022.

PORTAL CONTEÚDO JURÍDICO. Direito Ambiental. Artigo: Direitos e deveres constitucionais relativos ao meio ambiente. CAIO NUNES DE BARROS. Publicado em 20 dezembro 2019. Acesso em: 08 de jul. de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – UFJF. Notícias. A responsabilidade de cada um na preservação do meio ambiente. Professor Celso Bandeira. Publicada em: 9 de jun. de 2009. Acesso em: 08 de jul. de 2022.



COMPLEMENTO

MÓDULO 1 – CIDADANIA

TEMA: Educação Patrimonial e Participação Cidadã

OBJETIVO: Apresentar ao aluno o conceito de Patrimônio Cultural e relacioná-lo com o meio ambiente onde vive. O foco é o Patrimônio Cultural como fonte primária do conhecimento, fortalecendo questões como identidade, pertencimento, consciência social e cidadania. A Participação Cidadã consiste em participar, como um coletivo, para juntos construir municípios mais sustentáveis.

Observe abaixo a transversalidade dessa atividade, com as possíveis disciplinas que poderão ser envolvidas.

LEIA TUDO COM ATENÇÃO ANTES DE APLICAR AO ALUNO.

TRANSVERSALIDADE: Essa atividade poderá envolver professores de todas as disciplinas.

COMPLEXIDADE DA ATIVIDADE: Baixa.

Sugestão de realização em 2 momentos, sendo um para contextualizar e um para aplicar a atividade proposta. O professor é livre para definir a duração de cada momento, conforme o nível dos alunos.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

O QUE É EDUCAÇÃO PATRIMONIAL?

A Educação Patrimonial consiste na implementação de ações educativas de apropriação, preservação e valorização do Patrimônio Cultural, que por sua vez é o conjunto de bens culturais de valor reconhecido para um determinado grupo ou para toda a humanidade.



Educação Patrimonial é envolver a comunidade na gestão do patrimônio, pois ela também é responsável pela preservação e conservação dos bens patrimoniais. A educação se faz necessária enquanto instrumento de alfabetização cultural, que capacita o indivíduo à leitura e compreensão da sociedade e cultura QUE FAZ PARTE DE SEU COTIDIANO, NO AMBIENTE LOCAL.



Valorizar o que existe no local onde vive e representa sua cultura, sua forma de ser, de se expressar, modos e modas, saberes e sabores. Despertar para o pertencimento e se sentir orgulhoso por ser do local onde vive e ajudar a mantê-lo com sua identidade, seu referencial socioambiental e cultural.

O patrimônio se manifesta por meio da cultura de diversas formas. Veja alguns exemplos:

- Culinária
- Danças
- Literatura
- Música
- Teatro
- Ritos religiosos
- Vestimentas / modos de se vestir / roupas
- Arte escrita, desenhada, cantada, encenada
- Construções / arquitetura
- Linguagem e seus sotaques
- Vocabulários e gírias

Nesse sentido, podemos dividir os patrimônios em alguns grupos: **CULTURAIS, ARTÍSTICOS e NATURAIS**. Dentro dos **culturais**, é possível separar em dois grandes grupos: **materiais e imateriais**.



PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL

Constitui todos os bens materiais considerados possíveis de tocar (tangíveis), que se percebe pelo tato, de um povo. Neste conceito, se enquadram museus, obras arquitetônicas, esculturas, pinturas, sítios arqueológicos, bibliotecas e outros que possuam valor histórico e cultural.

Exemplos de patrimônios culturais materiais:

- A estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro/RJ;
- O centro histórico de Ouro Preto/MG;
- O Estádio do Mineirão em Belo Horizonte/MG;
- A igreja da Pampulha em Belo Horizonte/MG (foto abaixo).



Fonte: www.rotasale.com.br/blog/detalhe/89

Você, professor, pode ilustrar aos seus alunos com fotos desses lugares, por meio de cartazes. Escolas que possuem internet e equipamento audiovisual poderão projetar aos alunos as imagens.



PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Considera todos os bens intangíveis, ou seja, que não podem ser tocados, mas que representam a identidade de um povo e fazem parte da história e da sua cultura. Neste conceito, se enquadram danças, rituais, a gastronomia típica, manifestações literárias, músicas e todas as outras expressões simbólicas de determinada sociedade.

Exemplos de patrimônios culturais imateriais de Minas Gerais:

- Congada;
- Festa Junina;
- Pão de Queijo;
- Feijão Tropeiro;
- Pastel de Angu;
- Cachaça;
- Doce de Leite;
- Música Sertaneja Raiz;
- Trovas do período Barroco;
- Cafezinho de coador de pano;
- Rituais religiosos, como procissões de padroeiro (catolicismo), ritos de umbanda e candomblé;
- Folia de Reis (foto abaixo).



Fonte: fundacaoculturaldevarginha.com.br/assista-aos-videos-do-6o-encontro-anual-de-folia-de-reis-de-varginha/

Minas são tantas que você, junto com seus alunos, poderá identificar outros Patrimônios, muitos do local onde estão.



Fotos de diversos exemplos de patrimônio cultural



Bordados de Inconfidentes



Festa Junina em Taiobeiras



O Globo de Barbacena



Pintura Igreja de Santo Antônio e Rocambole em Lagoa Dourada



Matipó



Leopoldina



Maripá



Bicas



Manhuaçu



PATRIMÔNIO ARTÍSTICO

São as coleções de obras consideradas de elevado valor artístico e cultural. Neste conceito, se enquadram renomadas obras de pintura, arquitetura ou escultura.

Exemplos de patrimônios artísticos:

- A estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro (é Patrimônio Cultural e Artístico também);
- As pinturas das igrejas em Minas Gerais;
- O conjunto arquitetônico da Praça da Liberdade em Belo Horizonte;
- O complexo arquitetônico da Cidade Administrativa do Governo de Minas em Belo Horizonte;
- As esculturas de Aleijadinho, no Santuário de Bom Jesus de Matozinhos em Congonhas (foto abaixo).



Fonte: guia.melhoresdestinos.com.br/santuاريو-do-bom-jesus-de-matosinhos-em-congonhas-206-5841-l.html

E na sua cidade, quais seriam esses Patrimônios? Discuta com seus alunos.



PATRIMÔNIO AMBIENTAL

É o conjunto de bens naturais de um país com valor econômico, ecológico, cultural, paisagístico, histórico e social. Neste conceito, se enquadram as florestas, matas, lagoas, mangues, dunas, serras, dentre outros.

Exemplos de patrimônios ambientais de Minas Gerais:

- A Mata Atlântica;
- O Cerrado;
- O pequizeiro (árvore símbolo de Minas Gerais);
- Os parques, reservas, santuários e florestas;
- Lagos das represas hidrelétricas, como Furnas e Três Marias;
- As Serras da Mantiqueira e Espinhaço;
- A Serra do Curral em Belo Horizonte/MG.
- As Sempre-Vivas (Plantas típicas na região do Jequitinhonha e Serra do Cipó).



Fonte: www.revistaencontro.com.br/canal/cidade/2019/03/sempre-vivas-de-minas-podem-virar-patrimonio-agricola-mundial.html

Identifique, com seus alunos, os patrimônios naturais em seu município ou região.



O Porquê de Estudar o Patrimônio na Educação Ambiental

A importância de estudar o patrimônio relacionando-o com o meio ambiente se associa a uma memória coletiva, começando pela compreensão do passado, do antes e depois, o comportamento de um determinado grupo social, de como intervém sobre a natureza para construir o local onde vivem, aplicando isso a uma cidade ou mesmo uma nação. Por meio do patrimônio cultural, podemos entender e contribuir para o uso e conservação do meio ambiente em geral, como um todo, pois a cultura e tudo que ela representa faz parte do meio ambiente, do local onde se vive e atua com sujeito ativo e usuários da natureza para sua sobrevivência.



Sugestões de Material Didático sobre Educação Patrimonial, para quem quiser se aprofundar no assunto.

- Livro “Educação Patrimonial. Histórico, conceitos e processos”
Link para download:

http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf

“Por meio da Educação Patrimonial são apresentadas situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações, que despertem nos alunos o interesse em resolver questões significativas para sua própria vida, pessoal e coletiva”.



PARTICIPAÇÃO CIDADÃ



A Participação Cidadã está relacionada com o princípio da Democracia, que é um dos pilares da Educação Ambiental.

Considera o ser humano como sujeito ativo, capaz e indispensável na participação do processo de tomada de decisões públicas.

Essa participação pode ocorrer por meio de diversas formas. As mais comuns são os conselhos gestores de políticas públicas que atuam nos estados e municípios. Esses grupos de pessoas formam os coletivos, que possuem um objetivo em comum e defendem uma causa.

Vejamos alguns exemplos desses coletivos:

- Conselho de Assistência Social;
- Conselho de Saúde;
- Conselho de Educação;
- Conselho de Meio Ambiente – Codema;
- Conselho de Alimentação – Consea;
- Conselho de Povos e Comunidades Tradicionais;
- Conselho da Mulher;
- Conselho da Criança e Adolescente;
- Centro/Diretório Acadêmico de Estudantes;
- Associação de municípios de determinada microrregião;
- Associação de produtores rurais;
- Sindicatos de categorias profissionais;
- Organizações da Sociedade Civil – OSCs.



A legitimidade e a eficiência da gestão pública também dependem da **Participação Cidadã**, pois ela melhora e fortalece a gestão municipal, pressupõe a transparência e a prestação de contas permanentes, o acesso a dados abertos, o controle social e, ainda, a corresponsabilização pelas decisões. Em diversos conselhos e coletivos, é comum haver pessoas da sociedade civil e do governo, de forma a dividir as responsabilidades – **Princípio da Corresponsabilidade**.

AGENDA 21 E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Na área ambiental, temos a **AGENDA 21** como exemplo de Participação Cidadã, a qual começa pelo nível local, mas com visão global.

A Agenda 21 foi um dos principais resultados e originou um documento importante, na conferência Eco-92 ou Rio-92, ocorrida no Rio de Janeiro/RJ no ano de 1992. É um compromisso mundial.

A Agenda 21 Brasileira tem por objetivo instituir um modelo de desenvolvimento sustentável a partir da avaliação das potencialidades e vulnerabilidades de nosso país, determinando estratégias e linhas de ação cooperadas ou partilhadas entre a sociedade civil e o setor público. Cada cidadão deve atuar onde vive em primeiro lugar, mas pensando que suas ações somadas a de outras pessoas, poderão dar um efeito global.

As ações prioritárias da **Agenda 21** são os programas de inclusão social (com o acesso de toda a população à educação, saúde e distribuição de renda), a sustentabilidade urbana e rural, a preservação dos recursos naturais e minerais e a ética política para o planejamento rumo ao desenvolvimento sustentável.



Em linhas gerais, podemos resumir:

- Combate à desertificação e seca;
- Preservação dos diversos ecossistemas do planeta, com atenção especial aos ecossistemas frágeis;
- Desenvolvimento rural com sustentabilidade;
- Preservação dos recursos hídricos, principalmente das fontes de água doce do planeta.

A chave para alcançar essas metas é:

- Cooperação e parceria;
- Educação e desenvolvimento individual;
- Equidade e fortalecimento dos grupos socialmente vulneráveis;
- Planejamento;
- Desenvolvimento da capacidade institucional;
- Informação.

Discuta com seus alunos a respeito dos coletivos que existem em seu município. Como os cidadãos podem participar? Analise a possibilidade de implantar ações na escola baseadas na Agenda 21.



ATIVIDADE EXTRA COMPLEMENTAR



Leia com atenção como é a atividade e sua forma de comprovação antes de repassar aos alunos. Se organize conforme suas possibilidades e dinâmica da escola. O professor é livre para definir cada momento da atividade. Essa atividade se realizada será como atividade extra e vale ponto para Gincana da Sustentabilidade. Consulte o Caderno de Atividades Extras.

1º Momento

Apresente aos alunos a classificação dos tipos de Patrimônios – Cultural, Artístico e Natural – fazendo uma resenha, apontando como é na realidade do local onde estão. Promova nos alunos a sensibilização para o tema, relacionando-o com o meio ambiente e participação cidadã para juntos tornarem seu município melhor para se viver.

2º Momento

Solicite aos alunos, após os debates e toda informação recebida, que façam um cartaz, contendo duas cenas: uma cena como está a situação no local onde vivem referente aos Patrimônios que existem e outra cena sobre como seria a situação ideal, com ações para solução de algum problema. O título do cartaz – que deverá constar na parte superior do cartaz – será **“A CIDADE QUE TEMOS x A CIDADE QUE QUEREMOS E NECESSITAMOS”**.

Esse trabalho será em grupo, visando promover nos alunos o trabalho colaborativo e participativo e princípios básicos para cidadania – envolver-se em grupo nas causas. Cada grupo irá fazer seu cartaz em cartolina ou outro tipo de papel, com tamanho mínimo de 40 cm largura por 60 cm de comprimento (padrão de uma cartolina). Utilize técnicas livres de desenho (lápiz preto, lápis de cor, tinta guache, dentre outros) ou colagens. Podem mesclar desenhos



com colagens. Usem a criatividade. Coloquem no lado direito inferior os nomes dos alunos, o ano, escola e município.

Exemplo:



O professor poderá a critério, colocar os cartazes à mostra na escola.

SUGESTÕES DE OUTRAS ATIVIDADES EXTRAS NESSE TEMA

- Realizar com os alunos uma visita a algum ponto da cidade que possua um Patrimônio Cultural ou Natural importante;
- Promover uma mostra de comidas típicas do local onde vive;
- Promover uma apresentação folclórica típica do município.
- Redigir um manifesto cobrando das autoridades competentes a solução para determinado problema ambiental no município.

Essas atividades devem ser realizadas sob a coordenação do Gestor Local do Programa, para seguir orientações, pois poderão ser pontuadas para fins de seleção das melhores escolas participantes da Edição 2026 do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis.

Para tal, consulte antes o Caderno de Atividades Extras com as regras.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Agenda 21. Disponível em: <antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global.html>. Acesso em: 01 de fev. de 2023.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.

IRVING, Marta de Azevedo; AZEVEDO, Julia. Turismo: O desafio da sustentabilidade. São Paulo: Futura, 2002.

PAOLI, Maria Célia. Memória, história e cidadania: o direito ao passado. IN: Departamento do Patrimônio Histórico de São Paulo/ DPH (org). O Direito a Memória: Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: DPH,1992.

PONTES. Márcio Miranda. Conheça os tipos de Patrimônios Culturais. Blog. Disponível em: <www.sabra.org.br/site/conheca-os-tipos-de-patrimonios-culturais-materiais-imateriais/>. 21/10/2021. Acesso em: 01 de fev. de 2023

